

# **Sophia de Mello Breyner Andresen – Era o tempo**

Era o tempo das amizades visionárias  
Entregues à sombra à luz à penumbra  
E ao rumor mais secreto das ramagens  
Era o tempo extático das luas  
Quando a noite se azulava fabulosa e lenta  
Era o tempo do múltiplo desejo e da paixão  
Os dias como harpas ressoavam  
Era o tempo de oiro das praias luzidias  
Quando a fome de tudo se acendia

**Sophia de Mello Breyner Andresen, Obra poética**